



ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

9º ROTEIRO

Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida

Professora: Josiane Camargo Rosa

Turma: 5º Ano A

Período de realização: 29 de junho a 03 de julho

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências,
História, Ensino Religioso e Geografia.

Senhores pais e queridos alunos!!!

Espero que vocês estejam animados e se cuidando, tudo isso será passageiro e nos encontraremos em breve para darmos continuidade aos nossos trabalhos. Estarei enviando atividades que deverão ser realizadas no período de 20 de junho à 03 de julho.

Cuidem se, beijos!

Professora Josiane.

O que você vai estudar:

- **Língua Portuguesa:** Gênero textual: Conto, Autobiografia e entrevista – Compreensão e interpretação.
- **Matemática:** Operações fundamentais: números racionais positivos, Fração e números decimais.
- **História:** Os povos originários no território paranaense: Kaingang e Guarani
- **Ensino Religioso:** Ancestralidade e tradição oral.
- **Geografia:** Aspectos socioculturais e a dinâmica populacional.
- **Ciências:** Sistema digestório e a Digestão

Para que vamos estudar esse conteúdo?

LÍNGUA PORTUGUESA

- Ler texto com autonomia.
- Ler e compreender as características dos gêneros entrevista e autobiografia.
- Reconhecer os elementos da narrativa: narrador, personagem, tempo, fatos e desfechos.
- **Matemática**
- Calcular resultados de adição e subtração que envolve fração de mesmo denominador.
- Ler, escrever números racionais na forma decimal.

GEOGRAFIA

- Reconhecer e diferenciar os povos indígenas no Paraná.

ENSINO RELIGIOSO

- Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos.

CIÊNCIAS

- Reconhecer os níveis de organização do corpo humano, identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam o sistema digestório.

Como vamos estudar os conteúdos?



- Você deverá realizar as atividades no caderno de casa, não se esqueça de fazer o cabeçalho e a margem.
- Caso você tenha como imprimir as atividades, é só revolve-las na folha e depois colar no caderno.
- Caso não possa imprimir, copie somente as atividades e responda-as.

Como vamos registrar o que aprendemos?

- Através da leitura e interpretação de textos.
- Através de registros de repostas completas no caderno de casa.

Segunda-feira, 29 de junho de 2020

Língua Portuguesa

Gênero Textual - Conto

As histórias de Clarinha

As histórias de Clarinha Era uma vez uma menina linda que se chamava Clarinha. Ela morava com o papai, a mamãe, seu irmãozinho Léo e seu cachorro Pingo. Clarinha era uma menina alegre que adorava brincar no parque, ir para a escola e, amava, mais que tudo na vida, ouvir histórias. Um dia, Clarinha ficou doente. Seus pais a levaram ao médico e ela precisou fazer vários exames. O médico falou que para Clarinha sarar mais rápido, precisava ficar internada no hospital. Clarinha ficou muito assustada e chorou bastante, mas sua mãe disse que ela poderia ficar tranquila que ela ficaria junto no hospital, o tempo que fosse necessário. Disse que juntas elas era mais fortes e que tudo daria certo. Ficar internada é muito chato e em tempos de pandemia é pior ainda. Por causa do Coronavírus a Clarinha não podia receber visitas. Os dias eram muito longos e o tempo parecia não passar. Então, uma mulher que ela nem conhecia, a Roseli, teve uma ideia genial: reuniu vários voluntários que contavam histórias e as pessoas começaram a gravar histórias para Clarinha e outros pacientes ouvirem no hospital. As enfermeiras do hospital conseguiram alguns tablets e entregavam para as crianças verem as gravações das histórias. Tinha histórias de todo jeito, algumas bem bonitas de princesas, que a menina adorava, e outras bem engraçadas que faziam Clarinha e sua mãe darem gargalhadas. Todo dia tinha histórias novas, uma mais legal que a outra. Assim, o tempo parecia passar mais rápido. Até porque depois das histórias, ela e sua mãe tinham muitas coisas para conversarem. O tempo passou. A menina sarou e foi para a casa. Foi uma festa! Finalmente ela estava curada. Depois de um tempo, quando o Coronavírus foi embora e as aulas voltaram, a menina contou aos colegas sua aventura no hospital e contou várias das histórias que ouviu. Quem gostava de ouvir histórias, agora aprendeu a conta-las. Numa linda tarde de verão, quando Clarinha e sua família estavam passeando no parque, a menina viu alguém que lhe pareceu familiar. Era a Roseli, a mulher que teve a ideia de mandar as histórias, lembram? Muitas das histórias que recebeu, era a própria Roseli quem as contava. A menina não teve dúvidas. Foi falar com a mulher, se apresentou e agradeceu pelos momentos alegres que ela e sua equipe proporcionaram quando ela esteve internada. Clarinha estava tão animada que a Roseli teve mais uma ideia: trocaram telefone já combinaram que a Clarinha também vai gravar uma história por semana por semana para mandar para alguém que estiver internado no hospital. Adorei essa nova ideia, e você? Me conte: qual sua história favorita? Que história você gostaria que alguém, que você nem conhece, ouvisse para se divertir?

Delma Maria Lucchin 12/05/2020

1 – Nessa história que tipo de narrador podemos encontrar?



2 – O que Clarinha adorava fazer?

3 – Quem são os personagens do texto?

4 – Identifique e circule no texto os elementos: Enredo, espaço, tempo. Use uma cor para cada elemento.

Matemática

Operações com frações

Regra Prática:

Adição e subtração de frações com denominadores iguais:

$$\frac{1}{7} + \frac{4}{7} = \frac{5}{7}$$

Conserva o denominador e **soma-se** os numeradores.

Conserva o denominador e **subtrai-se** os numeradores.

$$\frac{4}{9} - \frac{2}{9} = \frac{2}{9}$$



1 – Resolva as operações abaixo:

$$\frac{1}{2} + \frac{3}{2} =$$

$$\frac{7}{10} - \frac{5}{10} =$$

$$\frac{3}{4} + \frac{2}{4} =$$

$$\frac{8}{9} - \frac{2}{9} =$$

$$\frac{2}{8} + \frac{5}{8} =$$

$$\frac{6}{7} - \frac{3}{7} =$$



História

Povos indígenas do Paraná - Kaingang e Guarani

Kaingang – Os Kaingang estão entre os mais numerosos povos indígenas do Brasil. Estimava-se uma população kaingang de 25.875 pessoas vivendo em 32 Terras Indígenas (Funasa, 2003). No entanto, verifica-se a presença de famílias vivendo nas zonas urbanas e rurais. Preferiam habitar as regiões de campos e florestas de araucária Angustifolia, onde tinham pinhão sua principal fonte de subsistência.

Os Kaingang pertencem ao grupo linguístico Jê, estes povos indígenas preferiam habitar as regiões de campos e as florestas de Araucária, pois utilizavam o pinhão como sua principal fonte de subsistência. Além das aldeias ocupavam grandes extensões de terra onde faziam acampamentos para fazerem as expedições de caça, pesca e coleta de frutos, construía armadilhas, chamadas de pari que eram usadas para pescar uma grande variedade de peixes. Essa maneira de pescar é utilizada até hoje pelos Kaingang que vivem próximos aos rios Tibagi e Ivaí.

As mulheres preparavam os alimentos, cuidavam das crianças, fabricavam artefatos de cerâmica e cultivavam alimentos como: abóbora, milho, feijão e mandioca.

O principal ritual dos Kaingang era o culto aos mortos, onde todos participavam exibindo pintura corporal, rezando, cantando e dançando uma coreografia inspirada nos movimentos do tamanduá.

No século XIX (19), a atividade tropeira e a expansão das fazendas de gado, principalmente nas regiões de Guarapuava e de Palmas atingiu o território ocupado pelos Kaingang, ocorrendo violentos embates. Os índios que sobreviveram passaram a viver em aldeamentos organizados pelo Governo. No início do século XX (20), passaram a viver em reservas criadas pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Atualmente os Kaingang preservam o seu idioma, ainda usam nomes indígenas e conhecem o seu grupo, mas raramente utilizam a pintura corporal

Outro fato curioso sobre os Kaingang é sobre suas casas que eram construídas de forma subterrânea, dentro de buracos.



Índios Kaingang realizando trabalhos manuais.



Armadilha de Pesca dos índios Kaingang no rio Tibagi



Os **índios guarani** formam o maior povo em quantidade de indivíduos a viver no Brasil.

No Brasil, os guaranis vivem nos estados brasileiros do Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará, Santa Catarina e Tocantins.

Somente no País, há 57 mil indivíduos, conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Os guaranis são divididos em kaiowá, mbya e ñadeva. Os grupos são diferenciados internamente pela maneira como manifestam a cultura, a organização social e política, a língua e, ainda, a forma de praticar a religião.

Os guarani são coletores e caçadores.



O artesanato é confeccionado há séculos pelo povo Guarani. Tradicionalmente, os objetos eram usados no dia-a-dia e em seus rituais. Nos dias de hoje, comercializam o artesanato como fonte de renda e também como forma de manter sua cultura viva.

Essa atividade envolve praticamente toda a família, que é responsável pela confecção de uma variedade de peças, como cestarias, instrumentos musicais, esculturas em madeira, utensílios de caça e adornos.



1 - Pesquise e complete o significado das palavras de origem tupi guarani abaixo relacionadas:

Paraná:

Curitiba:

Caatinga:

Catapora:

Guarapuava:

Mandioca:

Guarani:



Terça-feira, 30 de junho de 2020

Ensino Religioso

O que as Religiões falam sobre os idosos?

- No Cristianismo, de acordo com a Bíblia:
“A beleza dos jovens está na sua força, a glória dos idosos, nos seus cabelos brancos.”
Provérbios 20, 22
- Budismo mostra que:
O mestre Eihei Dôguen (1200 – 1253), fundador da seita Soto Zen Budista no Japão, sempre se referia ao seu mestre como “o velho Buda”. O Buda envelhecido, capaz de acolher e compreender todos os seres vivos.
- O Candomblé ensina que:
“Mesmo quando o velho curva o corpo, ainda continua de pé” (Mãe Stella de Azevedo Santos)
- Na comunidade Kisêdjê ensina que:
Os valores são ensinados às crianças pelos velhos, pelos avós, pelos pais. Eles ensinam a respeitar as pessoas, ter bom comportamento, caçar, pescar, saber dar valor à natureza e à vida humana.

Agora é com você, desenhe como cada Religião fala de seus idosos.

Cristianismo	Budismo
Candomblé	Kisêdjê



Geografia

Processo migratório da população brasileira

Migrações

Migrações são deslocamentos da população de uma região para outra dentro de um mesmo país ou de um país para outro.

Os motivos para tais mudanças podem ser diversos, como: estudar, procurar cuidados médicos, trabalhar, melhoria em sua condição de vida, fugir de conflitos em seu país, entre outros.

Imigração e Emigração

Processo de entrada (imigração) e de saída (emigração), de uma pessoa ou de um grupo de pessoas que se muda de país para outro ou de uma região para outra.

Imigração Matemática

Durante a 2ª Guerra Mundial, muitas pessoas fugiram para países onde não havia guerra, como o Brasil. Mesmo após a guerra, por causa da enorme destruição, muitos procuraram melhores lugares para viver.

Observe a tabela que se segue, referente aos imigrantes que chegaram em nosso país entre 1.939 e 1.947:

Entrada de Imigrantes no Brasil 1.939 até 1.947	
Nacionalidade	Número de Pessoas
Alemães	4.351
Espanhóis	
Italianos	6.034
Portugueses	
Japoneses	
Diversos	23.812
Total	91.341

(www.memorialdoimigrante.sp.gov.br)

Há algumas informações em branco na tabela. Leia as dicas abaixo e complete essas informações:

- A quantidade de alemães menos 2.637 é equivalente à quantidade de imigrantes espanhóis.
- A quantidade de imigrantes portugueses é equivalente ao dobro de imigrantes diversos mais 3.569.
- A diferença entre imigrantes alemães e japoneses é pequena: apenas 114 pessoas, sendo que foram os alemães que fizeram parte do grupo maior entre essas duas nacionalidades.

Ao terminar de fazer seus cálculos, some todos os números de imigrantes e compare com o total. Se seus cálculos estiverem corretos, o número será igual ao total da tabela.



Quinta-feira, 02 de julho de 2020

Língua Portuguesa

Gênero Textual – Autobiografia

A autobiografia é um gênero textual utilizado para narrar a vida de um indivíduo, sendo escrita por ele mesmo. A autobiografia nos possibilita saber mais sobre a vida de grandes personagens de nossa história.

Gênero Textual – Entrevista

A entrevista é um gênero de caráter interacional, geralmente entre duas pessoas, organizado em turnos com uma pequena introdução sobre o entrevistado e o tema. O intercâmbio pode ser registrado em áudio e/ou vídeo e assim ser exibido (nos suportes em que a linguagem audiovisual é permitida), ou ser posteriormente transcrita e editada para publicação por escrito. A entrevista ainda pode ser feita com a interação já por escrito (por e-mail, por exemplo). O objetivo desse gênero é obter informações sobre a pessoa entrevistada ou sobre um tema/fato que a envolva.

Observe os textos abaixo.

Texto 1

Olá, meu nome é Delma!

Nasci em Curitiba e acredito ter o dom de fazer as pessoas sorrirem. Em 2009, iniciei o trabalho voluntário pelo Instituto História Viva, contando histórias em hospitais para crianças e adultos, que despertou em mim um grande interesse pela literatura infanto-juvenil.

Adoro contar histórias para adultos e fico encantada com os sentimentos que desperto com essa prática. Para mim, é como se a história transportasse o ouvinte para outro lugar, propiciando deliciosas conversas.

Mais do que distrair, acredito que a contação de histórias possui grande poder terapêutico.

Entre as minhas obras estão: Brincando nas nuvens, Conversa com Enzo, A menina e as portas, Onde ter ão tem confusão, todos pela Editora Inverso de Curitiba.

Texto 2

Criada há mais de 50 anos, a Turma da Mônica vai enfim virar gente de verdade. Depois de estampar tirinhas diárias em jornais e páginas de gibis publicados em 29 países, de estrelar desenhos animados, espetáculos teatrais, jogos e até aplicativos para celular, os personagens que o cartunista Mauricio de Sousa criou a partir de sua filha e dos amiguinhos dela serão interpretados por crianças de carne e osso. Em 2018, Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali voltarão ao cinema no filme “Laços”. (...)

Revista – Por que colocar crianças de verdade nos papéis da Turma da Mônica pela primeira vez num filme?

Mauricio de Sousa – Estamos ousando. Fui convencido de que agora temos capacidade e boas condições de encarar esse desafio. Podemos treinar os cãesinhos e cuidar bem da criançada que vai trabalhar no filme. Queremos um filme alegre, que inspire e que marque época.

Revista – Como será a escolha dos atores?

Mauricio de Sousa – Logicamente vamos buscar crianças com as características físicas mais parecidas com as personagens, mas vamos atrás de talento. (...)

Revista – Antes do YouTube, suas histórias em quadrinhos circulavam em quase trinta países. Quais adaptações precisaram ser feitas para atender às diferentes culturas?



Maurício de Sousa – Pouca coisa. Por exemplo, na Indonésia, quando a Mônica e a Magali iam à praia, tinham de usar um maiô inteiriço e não biquíni. Há países em que o Bidú (cachorro) não pode fazer xixi no poste, senão a editora é multada. Na Grécia, os meninos não podem de jeito nenhum assobiar para uma menina na rua. A gente vai aprendendo o que é mico e faz o que é permitido.

Revista – E no Brasil, de que forma as características das personagens se adequam aos novos tempos?

Maurício de Sousa – No começo a Mônica era um pouquinho mais violenta, dava umas pegadas mais doloridas na turminha. Uma criança de Brasília nos escreveu dizendo que se ela continuasse batendo daquele jeito no Cebolinha, ele não compraria mais a revista. Aquilo tocou o estúdio todo. Acompanhamos o que acontece.

Revista – Vivemos um momento de intolerância também no Brasil. De que forma sua atuação pode despertar nas novas gerações uma maior aceitação do outro?

Maurício de Sousa – Fazendo um trabalho que mostre o contrário: que tolerância, solidariedade, respeito sejam vistas de forma positiva e que trazem felicidade.(...)

1 - Sobre os textos acima responda:

a) Qual texto se refere ao gênero entrevista? _____

b) Quem é o entrevistador e quem é o entrevistado no texto acima?

c) O texto 1 é uma _____, utilizada para narrar a vida de um _____, sendo escrita por ele _____.

2 – Como ficaria as frases a seguir no plural ?

a) Em 2009, iniciei o trabalho voluntário.

b) É como se a história transportasse o ouvinte para outro lugar.

Ciências

Nutrição Humana – Digestão e Sistema Digestório

O corpo precisa da energia dos alimentos para manter-se vivo. Os alimentos não podem ser aproveitados na forma em que se encontram. Quando são ingeridos, precisam sofrer modificações para serem distribuídos pelo sangue e absorvido por todas as células do nosso corpo.

Quando comemos nem imaginamos como é que a comida fica dentro do nosso organismo. Pensamos que ela vai para o estômago e que tudo é resolvido por lá e pronto.

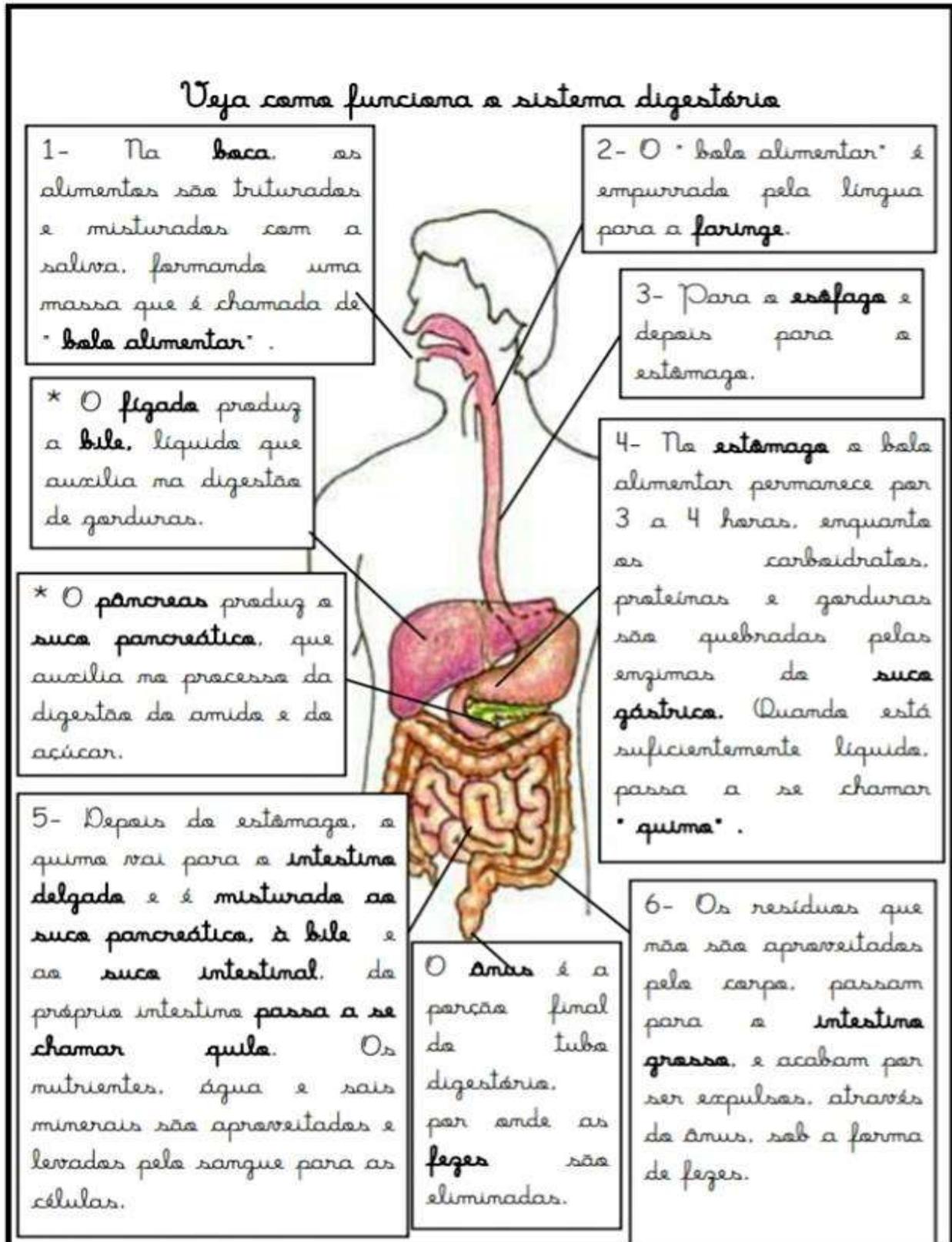


Porém, depois que o alimento entra em nossa boca, ela passa por um processo que se inicia na própria boca terminando em nosso ânus.

Esse processo ocorre graças ao nosso Sistema Digestório.

O Sistema Digestório é formado pela: boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, reto e ânus.

O fígado, o pâncreas e as glândulas salivares são órgãos que ajudam na função digestiva.





1 – Parte do corpo onde começa a digestão: _____

2 – Local do tubo digestório onde os nutrientes são absorvidos, isto é, passam para o sangue:
_____.

3 – O _____ é formado pelos alimentos depois de mastigados, insalivados e engolidos.

4 – Reescreva os nomes dos órgãos do sistema digestório na ordem em que o alimento passa por eles, durante a digestão:

Ânus, estômago, intestino grosso, esôfago, faringe, boca, intestino delgado, reto.

Sexta-feira, 03 de julho de 2020

Matemática

Frações e números decimais

Quando um inteiro é dividido em 10 partes iguais, cada parte é denominada de décimo ($\frac{1}{10}$ ou 0,1)

Quando um inteiro é dividido em 100 partes iguais, cada parte é denominada de centésimo ($\frac{1}{100}$ ou 0,01)

Quando um inteiro é dividido em 1000 partes iguais, cada parte é denominada de milésimo ($\frac{1}{1000}$ ou 0,001)

1 – A fração $\frac{2}{10}$ é representada pelo número decimal:

- () 0,2
- () 0,002
- () 2,10
- () 0,02

2 – Como lemos o número 0,05:

- () cinco centésimo
- () cinco inteiros
- () cinco décimos



Língua Portuguesa

Releia os Textos:

As Historias de Clarinhas (atividades de Língua Portuguesa de segunda-feira)
Autobiografia de Delma Maria Lucchin (atividades de Língua portuguesa de quinta-feira)

Após a leitura, vamos comparar os textos.

	Texto 1 As Histórias de Clarinha	Texto 2 Autobiografia Delma Maria Lucchin
Qual o assunto do texto?		
Para que serve o texto, ou seja, a sua finalidade?		
Qual tipo de narrativa são os textos?		
Qual texto traz as experiências e vivências pessoais de alguém?		
A narrativa é feita por quem?		



9º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO

ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA

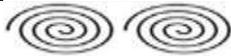
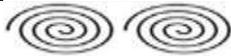
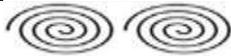
PROFESSORA: ADRIANA MARCUZ

TURMA: 4º e 5º ANOS

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 29 de junho a 03 de julho - 2020

<p>O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR?</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ ELEMENTOS DA LINGUAGEM MUSICAL: PULSAÇÃO E RITMO;➤ NOTAÇÃO E REGISTRO: REGISTRO MUSICAL NÃO CONVENCIONAL, REPRESENTAÇÃO GRÁFICAS DE SONS;➤ MATERIALIDADES: INSTRUMENTOS MÚSICAIS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS E PERCUSSÃO CORPORAL;➤ PROCESSO DE CRIAÇÃO: IMPROVISOS DE SONORIZAÇÃO POR MEIO DOS SONS DO CORPO.
	<ul style="list-style-type: none">➤ PR.EF15AR14 - PERCEBER ALGUNS DOS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MÚSICA (PULSAÇÃO E RITMO);➤ PR.EF15AR16 - PRODUZIR UM REGISTRO MUSICAL NÃO CONVENCIONAL;➤ EF15AR15 – EXPLORAR FONTES SONORAS DIVERSAS, COMO AS EXISTENTES NO PRÓPRIO CORPO (PALMAS, VOZ, PERCUSSÃO CORPORAL), NA NATUREZA E OBJETOS DO COTIDIANO;➤ EF15AR17 – EXPERIMENTAR IMPROVISAÇÕES DE SONORIZAÇÃO POR MEIO DA VOZ E SONS CORPORAIS.
<p>COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?</p>	<p>ORGANIZANDO SEUS ESTUDOS COM AJUDA DOS FAMILIARES, ASSISTINDO AOS VÍDEOS EXPLICATIVOS DA PROFESSORA, FAZENDO AS ATIVIDADES PROPOSTAS E, COMPLEMENTANDO A APRENDIZAGEM COM AS VÍDEOS AULAS PARANÁ (SE PUDER), PELO LINK: https://youtu.be/oy5nFrLCsdl</p> <ul style="list-style-type: none">➤ ATIVIDADE DA SEMANA: <u>DA PERCUSSÃO CORPORAL AO REGISTRO NÃO FIGURATIVO.</u>➤ SAIBA QUE: PERCUSSÃO CORPORAL É A ARTE DE PRODUZIR SONS, UTILIZANDO O PRÓPRIO CORPO COMO UM INSTRUMENTO MUSICAL. ENTÃO:➤ ENTRE NO LINK: https://youtu.be/eVSrfdVf1Jw , E ASSISTA O TRABALHO DE PERCUSSÃO CORPORAL DO GRUPO BARBATUQUES, COM O “JOGO DO TUM PÁ”;➤ PRESTE ATENÇÃO NO RITMO, MARCAÇÃO/PULSAÇÃO, SEQUÊNCIA DO SOM E PARTES DO CORPO UTILIZADAS;➤ AGORA, QUE TAL TENTARMOS FAZER O MESMO? VAMOS CANTAR E PRODUZIR SONS COM O NOSSO CORPO!➤ SEGUE ABAIXO A LETRA DE UMA MÚSICA BEM CONHECIDA, “O MEU CHAPÉU TEM 3 PONTAS”; <p>O MEU CHAPÉU TEM TRÊS PONTAS TEM TRÊS PONTAS O MEU CHAPÉU SE NÃO TIVESSE TRÊS PONTAS NÃO SERIA O MEU CHAPÉU.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ CANTE, NESSA PRIMEIRA VEZ, A MÚSICA INTEIRA DE ACORDO COM O QUE VOCÊ OUVIU NO VÍDEO DA PROFESSORA; ➤ SUBSTITUA, A CADA VEZ QUE CANTAR, A PALAVRA CHAPÉU PELOS COMANDOS ABAIXO: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; width: 30%;"></td> <td>1- PALMAS</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td>2- BATER OS PÉS</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td>3- ESTALO COM A LÍNGUA</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td>4- ESTALO COM OS DEDOS</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td>5- TAPINHAS NA BOCHECHA, BARRIGA E PERNAS</td> </tr> </table> <ul style="list-style-type: none"> ➤ CANTE FAZENDO A SUA PERCUSSÃO CORPORAL, USANDO OS COMANDOS QUE QUISE, PORÉM NO RITMO DA MÚSICA; DEPOIS: ➤ OBSERVE AS LINHAS QUE ESTÃO NA FRENTE DOS COMANDOS; ➤ PENSE NESSAS LINHAS COMO SENDO OS SÍMBOLOS DOS COMANDOS PARA A PERCUSSÃO CORPORAL QUE VOCÊ FEZ AO CANTAR; ➤ UTILIZE ESSAS LINHAS PARA REALIZAR UMA COMPOSIÇÃO NÃO FIGURATIVA. ASSIM: ➤ PEGUE (FOLHAS DE REVISTAS, JORNAL OU CAIXAS DE EMBALAGEM) QUE VOCÊ TENHA EM CASA; ➤ DESENHE ESSAS LINHAS DANDO ESPESSURAS A ELAS, ORA MAIS FINAS, ORA MAIS GROSSAS, FAÇA-AS QUANTAS VEZES VOCÊ QUISE; ➤ RECORTE-AS E RESERVE; ➤ PEGUE UMA FOLHA DE PAPEL E PINTE FAZENDO UM FUNDO DA COR DE SUA PREFERÊNCIA; ➤ FINALIZE MONTANDO E COLANDO AS LINHAS QUE VOCÊ DESENHOU SOBRE ESTA FOLHA, CRIANDO ASSIM UMA DIVERTIDA COMPOSIÇÃO NÃO FIGURATIVA. 		1- PALMAS		2- BATER OS PÉS		3- ESTALO COM A LÍNGUA		4- ESTALO COM OS DEDOS		5- TAPINHAS NA BOCHECHA, BARRIGA E PERNAS
	1- PALMAS										
	2- BATER OS PÉS										
	3- ESTALO COM A LÍNGUA										
	4- ESTALO COM OS DEDOS										
	5- TAPINHAS NA BOCHECHA, BARRIGA E PERNAS										
COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?	<p>PARA REALIZAR ESSA ATIVIDADE ORGANIZE ALGUNS MATERIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ PAPEL SULFITE OU OUTRO QUALQUER QUE VOCÊ TIVER; ➤ LÁPIS DE ESCREVER, RÉGUA E BORRACHA; ➤ LÁPIS DE COR, GIZ DE CERA, CANETINHAS PARA CONTORNAR (SE TIVER); ➤ COLA E TESOURA; ➤ FOLHAS DE JORNAL, REVISTAS OU EMBALAGENS DE PAPEL. 										
IMPORTANTE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ LEMBRANDO SEMPRE DE: ➤ COLOCAR O NOME E A DATA NAS ATIVIDADES E FAZÊ-LAS COM CAPRICHOS; ➤ ORGANIZAR E GUARDAR TODAS AS ATIVIDADES, PARA LEVÁ-LAS À ESCOLA ASSIM QUE RETORNARMOS OU CONFORME COMBINADO; 										



9º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA

PROFESSORA ALDECIR CRISTINA IANKOSKI BETANIM

TURMA: 5º ANO A

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

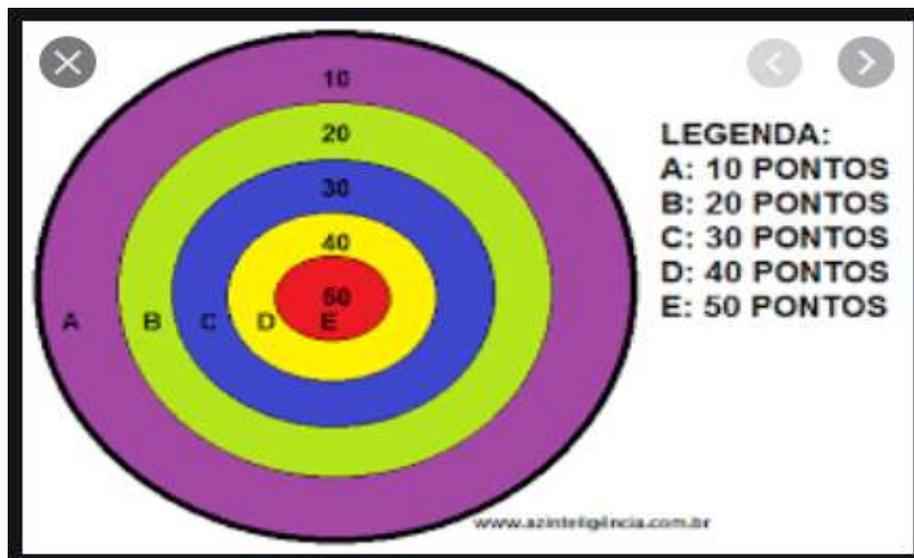
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 29 DE JUNHO A 03 DE JULHO DE 2020.

ATIVIDADE

O que vamos aprender: Jogos esportivos-esportes de precisão: “tiro ao alvo”.

Para que vamos estudar esses conteúdos: Experimentar e fruir a práticas de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade, enfatizando a manifestação do lúdico.

Como vamos estudar esse conteúdo? O objetivo desse jogo é acertar o **alvo** que será formado por seis círculos, que formam seis áreas de pontuação. A mais valiosa fica no centro. Quem fizer mais pontos vence. Nós iremos realizar 10 jogadas e no final das 10 jogadas você irá somar a quantidade de pontos que vc conseguiu marcar.



- Desenhe um alvo semelhante a esse com o material que tiver em casa (sulfite, papelão, papel de pão, giz, lápis de cor). A distância mínima que você deverá ficar distante do alvo é de 5 passos largos. Utilizando uma bola ou borracha (opção de esponja úmida), você deverá lançar esse objeto e verificar em qual pontuação o objeto tocou. Anote seus pontos em uma folha. Repita os lançamentos por 10 vezes. Ao final dos lançamentos, some a pontuação que você conseguiu fazer.



LEMBRE-SE SEMPRE DE SE EXERCITAR QUANDO PUDER!

- SUGESTÃO:

AQUECIMENTO:

- 10 POLICHINELO E 1 MINUTO DE CAMINHADA NO LUGAR (LEVANTANDO OS CALCANHARES E MOVIMENTANDO OS BRAÇOS PARA FRENTE E PARA TRÁS COMO SE TIVESSE CORRENDO) REPITA TRÊS VEZES

ALONGAMENTO – USE A IMAGINAÇÃO E FAÇA OS ALONGAMENTOS QUE VOCÊS FAZIAM NA ESCOLA, DURANTE 5 MINUTOS.

DE QUE FORMA VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?

O aluno deverá colocar a data, escrever Atividade de Educação Física, colocar o título - Esporte de Precisão – “TIRO AO ALVO”. Escreva como você montou seu ALVO para fazer o jogo e qual foi a pontuação que você conseguiu fazer no final dos lançamentos.

BOA AULA!!



ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO

ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA

PROFESSORA: FABIANA ADALGISA MAZOLA

TURMA: 5º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 29 DE JUNHO À 03 DE JULHO DE 2020.

VÍDEO EXPLICATIVO DO PROFESSOR	<ul style="list-style-type: none"> • OUÇA O ÁUDIO OU VÍDEO NO GRUPO DE SUA TURMA PARA ENTENDER COMO REALIZAR A ATIVIDADE.
QUE VOCÊ VAI ESTUDAR:	<p>⇒ LÍNGUA INGLESA: Retomada dos Numbers (1 to 50); Time (hours and minutes).</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=bEmvpR3v9cw https://www.youtube.com/watch?v=5z6EYAwrk9Q</p>
PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?	<p>⇒ Conhecer e compreender, com o apoio do(a) professor(a), o significado de palavras, que nomeiam os números de 1 a 50 como também horas e minutos, as quais servirão de subsídio para a aquisição do próprio repertório lexical.</p>
COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?	<p>- Assista o vídeo explicativo do professor e realize a atividade proposta.</p>
COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?	<p>Vamos registrar no caderno, através da cópia da data, da disciplina e da resolução do exercício na qual os alunos precisam escrever os números e as horas em inglês.</p>
IMPORTANTE!	<p>NÃO SE ESQUEÇA DE COLOCAR A DATA: DATE: JULY, _____, 2020.</p>

EXERCISES

1 - WHAT NUMBER IS THE BOY THINKING? (Qual número o garoto está pensando?)

⇒ Siga o exemplo:





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19



A) _____



B) _____



C) _____

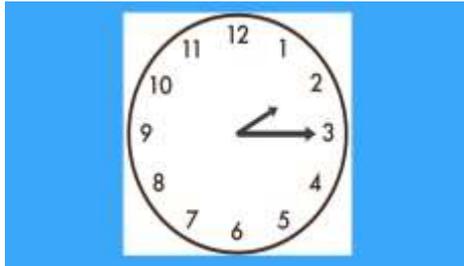
2- NOW, LOOK AT THE CLOCK AND WRITE THE CORRECT TIME! (AGORA, OBSERVE O RELÓGIO E ESCREVA A HORA CORRETA).

⇒ Siga o exemplo:

3:15 WHAT TIME IS IT? **R: IT'S A QUARTER PAST THREE**



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19



A) WHAT TIME IS IT? **R:** _____



B) WHAT TIME IS IT? **R:** _____